

Acta da sessão ordinaria de 19 de outubro de 1939,  
nos dezasseis dias do mês de outubro de mil novecentos  
e trinta e nove nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos  
Paços do concelho e sala das sessões da Câmara Muni-  
cipal, achando-se presentes os cidadãos Alfredo Louren-  
tes de Piedrade, Presidente da Câmara Municipal e os ve-  
readores José Gódiho Correia de Bastos, João Pereira da  
Costa, Manoel Alves da Costa Junior e Manoel de Oliveira  
Lopes, pelo primeiro foi preparada aberta a sessão, lida  
aprovada e assinada a acta da sessão anterior pas-  
sou-se o seguinte: — Foi presente um officio do Presiden-  
te da Comissão da União Nacional da freguesia de Ossé-  
la, em que diz que tendo-lhe sido solicitado pelos pro-  
prietarios da freguesia a nomeação de mais um guarda ru-  
ral para melhor garantia dos seus interesses, aquella Comis-  
são escolheu para o desempenho desse cargo Manoel da Costa,  
casado de Santo Antonio, da referida freguesia. A Câmara  
oportunamente resolverá. — Um requerimento de Fran-  
cisco Brandão, casado, desempregado, morador no lugar  
de Saulil, freguesia de São Roque, pedindo, para affecto de

Assistencia Judicial, que a Câmara lhe ateste, por meio de deliberação devidamente tomada, qual é a sua situação económica, isto é, se o requerente possui quaisquer bens e no caso afirmativo, qual o seu valor. "A Câmara em face das informações da Secção de Finanças, deste concelho e da Junta da freguesia onde o supplicante reside, constatou que o mesmo não tem em seu nome quaisquer bens ou rendimentos por onde pague qualquer contribuição ao Estado, - pelo que está nas condições de receber o benefício da Assistencia Judicial." Outros de Abelio da Silva Fernandes, do lugar de Fozes, freguesia de Nogueira do Cravo, para mudar um portal de carvão no seu predio sito no mesmo lugar, alçar um metro o muro de vedação do mesmo predio na extensão de nove metros, a fim de construir um alpendre e um curral. A informar. Outros de José Soares de Pinho, morador na rua de São João, da cidade do Porto, para reconstruir o seu predio de casas sito no lugar do Casal, á face da travessa do Cruzeiro, desta vila, para reparar o muro de vedação do mesmo predio. Deferido devendo fazer a construção á face da rua que vai da estrada Nacional ao Cruzeiro em harmonia com a recta das casas e muros existentes; e á face do caminho que da referida rua segue em volta do lugar sair ao Cruzeiro, deve ficar á face da mesma rua com a largura de quatro metros e noventa centímetros. A parede da casa deve seguir em recta á face do caminho, ligar ao muro de vedação do mesmo predio. A casa deve ser construída em harmonia com a planta junta e cobrir as corniças das calhas nos beirais do telhado. Com deffronto de quatorze metros quadrados. Outros de Thoro Martins de Andrade, casado, das Barricadas, desta vila, para construir uma parede de vedação no seu predio sito no Calvario, á face da estrada Nacional. Deferido devendo construir a parede em harmonia com o alinhamento em recta pelas casas ali construídas. Outros de Antonio da

livra Rosas, do lugar da Igreja, frequentia defunciaes,  
 para reconstruir uma pequena casa junto da de sua ha-  
 bitaçao, á face da estrada municipal. Deferido devendo fazer  
 a reconstrucao por forma a não sair do alinhamento em  
 recta do cumhal da casa de habitaçao, no muro de vedação  
 do mesmo predio. Para deposito de materiais dez metros  
 quadrados. Outro de Manoel Pereira de Gastos Valença, mo-  
 radôr na rua Antonio de Luccal, Vila Nova de Gaia, para  
 abrir janelas e portais e construir um beiral na sua ca-  
 sa sita no lugar do Feirral, defunciaes, á face da estr-  
 da municipal. Deferido não alterando os alinhamentos exis-  
 tentes. Com deposito de materiais ocupará dez metros  
 quadrados. Outro de Camillo da Silva Moreira, da  
 rua Antonio Pinto de Arralho, desta vila, já apresentado  
 em sessao de dore do corrente, Deferido devendo cons-  
 truir a casa em harmonia com a planta junta e no  
 alinhamento em recta pelas casas ali existentes, não po-  
 dendo ficar parte alguma da construcao fóra deste  
 alinhamento. Deve collocar as competentes calceiras no  
 beiral do telhado. Com deposito de materiais poderá  
 ocupar dez metros quadrados. Outro de João da Silva  
 Pinto, da rua Antonio Alegria, desta vila, para construir  
 uma praça a pedra e cal quearuecida a cimento, junto  
 do seu predio sito em Laços de Baixo, á face do  
 caminho publico. A informar. — Pelo seu Presidente  
 deute foi dito que querendo saber os Melhoramentos Ru-  
 raes a maneira como a Camara pretendia fazer o empe-  
 dimento da estrada da Mulsoteira e a reparação na estr-  
 da de Aluniceira a Pucçaes, processos estes que se encon-  
 tram em condições de serem dotados com a participacao  
 do Estado, communicou áquella repartiçao de acôrto com  
 as põeses da Camara, que a estrada da Mulsoteira poderia  
 ser empedrada em mil novecentos e quarenta, a da Aluni-  
 ceira reparada em mil novecentos e quarenta, mil nove-  
 centos e quarenta e um, mil novecentos e quarenta e dois, e

ainda reconhecendo a grande necessidade d'uma estrada  
para os póros da freguesia de Macinhato da Beira, propoz  
a abertura da estrada do Cabeço, tambem para mil novecen-  
tos e quarenta mil novecentos e quarenta e um, mil novecen-  
tos e quarenta e dois. A Câmara, concordando com a in-  
formação do seu Presidente resolve effectuar aquellas obras  
nos termos indicados. — A Câmara deliberou tambem man-  
dar limpar a ruina sita em Faria de Baixo, de Cucujães,  
oferecida á Câmara por Belchior Sodinho de Almeida e sua  
mulher Rufina Ferreira de Almeida, do dito lugar de Faria  
de Baixo, como consta da acta da sessão de vinte e seis  
de Junho do anno corrente. Foi autorisado o pagamento  
das folhas numero cento e quatro, do artigo trinta e ali-  
nea segunda, cento e cinco, do artigo quarenta e seis, cen-  
to e seis do mesmo artigo e cento e sete, do artigo sessenta  
e dois, alinea quarta, do pessoal assalariado, respectiva-  
mente, na importancia de quarenta e dois escudos, seten-  
ta e tres escudos e cincoenta centavos, duzentos e nove escudos  
e noventa escudos. Foram ditos e mais os seguintes pa-  
gamentos: A quantia de cem escudos, do artigo sessenta e  
quatro, alinea primeira, ao Commandante do Posto da Guarda  
Republicana, desta vila, de parte de multas que lhe per-  
tence, a quantia de vinte escudos e quarenta centavos, do  
artigo trinta e um, alinea terceira, a Teotonio da Silva Perai-  
ra, desta vila, de reparação dos fontanarios da vila, a quan-  
tia de vinte e tres escudos e dez centavos, do artigo trinta, ali-  
nea segunda, a José Ferreira da Silva Louts, desta vila, de  
parte do esmiço de ferro com material electrico, a quan-  
tia de quarenta e tres escudos e cincoenta centavos, do artigo  
quarenta e seis, do mesmo, de papel e outro material para  
as plantas do projecto da vila, a quantia de sete centos e trinta  
e sete escudos, do artigo quarenta e seis a José da Costa Sodinho  
de São Roque, de reparação da ponte na estrada da Ribeira  
Verde em Nogueira do Rio, a quantia de trescentos e cincoenta  
e dois escudos e dez centavos, do artigo sessenta e dois, alinea

quarta, a José Maria da Silva Pinto, de Santiago de Ribeirão  
do serviço de carpinteiro na reparação da escola daquella pro-  
guesia, a quantia de mil e cento, do artigo vinte e nove, a  
A. J. Saueria Neres, do Porto, de serviços prestados á Câmara  
na quantia de cento e quarenta e dois escaudos e cincoenta  
e cinco, do artigo quinze, Aluisa primordia, a Ventura Lar-  
dão, de fuzilões, de impressos para a secretaria, a quan-  
tia de trescentos e noventa escaudos, do artigo cincoenta e  
um, a José de Carvalho Costa, d'esta villa, de cobertores para  
as cadeiras desta villa. Não havendo mais assumptos a  
tratar o Presidente encerrou a sessão da qual se lavrou  
a presente acta que vai ser assinada, depois de lida  
por mim, *Acta da sessão de 19 de Setembro de 1907* chefe da secre-  
taria para submitti.

Ref. do Terceiro de Setembro

João Pereira da Costa

José Rodrigo Correia de Barros

Manoel Alves da Costa Junior

Manoel de Oliveira Costa

Em tempo: / Foi tambem presente um officio do fremeio dos  
Industriais de Transportes em Automoveis, pedindo para  
a Câmara commeciar o seu parecer á cerca da concessão  
eueia da carreira automovel de passageiros entre Chã do Boi  
Oliveira de Azeméis, passando por Farrapa Carregora e  
Tindelo, cuja concessão foi requerida pela Empresa de  
Transportes Landra Limitada, com sede em Vale do Am-  
lora. "A Câmara é de parecer que não ha inconveniente  
em ser concedida a carreira requerida, sendo até de  
beneficio para o publico". Não havendo mais assumptos a  
tratar o Presidente encerrou a sessão da qual se lavrou a  
presente acta que vai ser assinada, depois de lida por  
mim, *Acta da sessão de 19 de Setembro de 1907* chefe da secretaria  
para submitti.

Ref. do Terceiro de Setembro

João Pereira da Costa

Manoel Alves da Costa Lima  
Cottanuel, do ~~Arquivo Municipal~~  
porei por esta Comiss. do Bando